

# 3T12

Relações com Investidores



## RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no terceiro trimestre de 2012.

Oi S.A. | [www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)

OIBR  
LISTED  
NYSE

BM&FBOVESPA  
A Nova Bolsa

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE  
2012

Índice Carbono Eficiente ICO2  
2010-2011

THE GLOBAL COMPACT  
WE SUPPORT



## Índice

1. Próximos Eventos .....	3
2. <i>Disclaimer</i> .....	4
3. Principais Destaques do 3T12.....	5
4. Desempenho Financeiro & Operacional .....	7
5. Resultado Financeiro & Endividamento .....	22
6. Desempenho Financeiro.....	24
7. Investimentos.....	25
8. Fluxo de Caixa .....	26
9. Informações Complementares .....	27



## Próximos Eventos: Teleconferências

### Português

Data: Quarta-feira, 14 de novembro de 2012  
10h30 (RJ) – 07h30 (NY)

---

Acesso: Fone: (55 11) 3127-4971  
Senha: Oi  
Replay: (55 11) 3127-4999  
Disponível até o dia 21/11/2012  
Senha: 80228105

---

Webcast: [Clique aqui](#)

---

### Inglês

Data: Quarta-feira, 14 de novembro de 2012  
12h00 (RJ) – 09h00h (NY)

---

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)  
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)  
Senha: Oi  
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)  
1-412-317-0088 (Brasil / outros países)  
Disponível até o dia 21/11/2012  
(senha 10019553)

---

Webcast: [Clique aqui](#)

---



---

## *Disclaimer*

**Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2012: A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2012. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e suas controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2012 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

**Com a aprovação da reestruturação societária, em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de setembro de 2012. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do terceiro trimestre de 2011, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos, receitas, custos e despesas (EBITDA), endividamento, investimentos e fluxo de caixa, como se as incorporações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2011.**



## Principais Destaques do 3T12

### Iniciativas do plano estratégico 2012-2015 já se refletem em crescimento anual de receita líquida, após 2 anos de queda

- Aumento da receita líquida na comparação anual (3T12 versus 3T11), totalizando R\$7,0 bilhões, sustentado, principalmente, por: (i) crescimento contínuo da base móvel com foco no Pós-pago, (ii) contribuição do segmento Empresarial / Corporativo e (iii) desaceleração da queda ano-a-ano da receita Residencial.
- Segundo aumento consecutivo trimestral da receita líquida total.
- EBITDA de R\$2,2 bilhões, com aumento contínuo ao longo do ano e de 2,1% no trimestre. Margens estáveis na comparação trimestral (31,0%).
- Crescimento de Unidades Geradoras de Receita (UGRs), de 1,3% no trimestre e de 9,2% contra o 3T11, totalizando 73,3 milhões:
  - **Residencial:** expansão anual, com manutenção do ritmo de crescimento trimestral, devido à aceleração da convergência de produtos e à redução da tendência histórica de desconexões na telefonia fixa.
  - **Mobilidade Pessoal:** manutenção do forte ritmo de crescimento no Pós-pago, aliado à política de rentabilização da base de Pré-pago.
  - **Empresarial / Corporativo:** lançamento de novos produtos e expansão da penetração do móvel resultaram em mais um trimestre de crescimento.
- Os investimentos do trimestre atingiram R\$2,0 bilhões, direcionados principalmente para expansão de infraestrutura de rede, o que reitera o comprometimento da Companhia em seguir seu plano de investimentos para 2012.

### Resultados Consolidados

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
<b>Oi S.A. Pro-Forma</b>					
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	73.265	72.334	67.070	1,3%	9,2%
Residencial	18.189	18.037	17.881	0,8%	1,7%
Mobilidade Pessoal	45.568	45.198	40.798	0,8%	11,7%
Empresarial / Corporativo	8.782	8.370	7.595	4,9%	15,6%
Telefones Públicos (TUP)	726	729	797	-0,4%	-8,9%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.041	6.909	6.940	1,9%	1,5%
Residencial	2.490	2.466	2.588	1,0%	-3,8%
Mobilidade Pessoal	2.305	2.229	2.083	3,4%	10,7%
Empresarial / Corporativo	2.134	2.070	2.103	3,1%	1,5%
SVA e Outros	112	145	167	-22,8%	-32,9%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.186	2.141	2.467	2,1%	-11,4%
Margem EBITDA (%)	31,0%	31,0%	35,6%	0,0 p.p.	-4,6 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	315	64	n.a.	392,2%	n.a.
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	24.483	23.535	16.103	4,0%	52,0%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	6.905	8.202	11.535	-15,8%	-40,1%
CAPEX (R\$ Milhões)	2.007	1.360	957	47,6%	109,7%



## Principais Destaques do 3T12

### Mensagem do CEO

“Seguimos executando de maneira efetiva nossa estratégia, visando a geração de crescimento rentável e sustentável, garantindo a entrega de serviços de alta qualidade para a nossa base de clientes em expansão”, afirmou Francisco Valim, CEO da Oi.

“Nosso plano de oferecer uma gama completa e ao mesmo tempo simplificada de produtos e serviços aos nossos clientes, baseada em inovação e aliada à nossa capilaridade, resultou em melhores resultados financeiros e operacionais, com oportunidades significativas de crescimento futuro para a Companhia.

Nesse terceiro trimestre de 2012, conseguimos apresentar expansão, tanto em base anual como em base trimestral, das Unidades Geradoras de Receita (UGRs) em todos os nossos segmentos de negócios. Essa expansão de UGRs se deve à resposta positiva dos clientes residenciais às nossas ofertas *triple-play* e *quadruple-play*, ao forte aumento na base de clientes de mobilidade pessoal pós-pagos, além de ganhos substanciais em serviços de telefonia fixa, banda larga e móvel para os mercados empresarial e corporativo.

O consistente crescimento de UGRs que temos apresentado ao longo do ano traduziu-se em um aumento de 1,9% da receita líquida consolidada da Companhia quando comparada ao trimestre anterior. Além disso, a Oi apresentou o segundo aumento consecutivo trimestral de receitas no segmento Residencial, no qual a demanda pelos nossos serviços de convergência mais que compensou a queda em telefonia fixa, tendência que esperamos continuar enxergando nos próximos períodos.

Receitas de mobilidade pessoal subiram 3,4% no trimestre, graças à maior participação de pós-pagos e a uma base de clientes pré-pagos ativa e de qualidade. Já no segmento Empresarial / Corporativo, que também subiu 3,1% no trimestre, testemunhamos uma alta demanda tanto de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) como de corporações pelos nossos serviços de telefonia fixa e móvel, além da banda larga. Finalmente, o EBITDA cresceu 2,1% no trimestre, expansão superior ao da receita.

Olhando para a frente, a expectativa é de manutenção das tendências positivas registradas nesse período. Estamos visualizando as receitas líquidas de serviços evoluindo de forma aderente ao plano estratégico. Adicionalmente, observamos forte resposta do mercado à simplificação das nossas ofertas e maior capilaridade dos canais, principalmente nos clientes de alto valor móvel, tendo a Oi se destacado como a única operadora com ganho significativo de *market share* no segmento pós-pago no ano. Estes resultados amenizaram a necessidade de estímulo ao subsídio de aparelhos, gerando uma receita de *handset* abaixo do esperado. Com isso, o montante anual orçado para receita de aparelhos, que era da ordem de R\$ 1,5 bilhão, deverá apresentar redução entre 600 e 800 milhões de reais. Porém, não estamos revisando o guidance de receita líquida para o ano de 2012 porque ainda temos as vendas de Natal pela frente.

Essa é uma notícia positiva, tanto do ponto de vista de mercado como financeiro, já que demonstra que estamos atraindo clientes pelos nossos diferenciais de serviços e qualidade, ao mesmo tempo em que impacta positivamente a margem EBITDA.

Portanto, continuo confiante que as metas traçadas no início do ano serão atingidas, por meio da evolução operacional e financeira constante e gradual que vem sendo apresentada trimestre a trimestre.”, conclui Valim.



## Desempenho Financeiro & Operacional

### Receita Líquida:

### Crescimento da receita alavancada pelos segmentos Mobilidade Pessoal e Empresarial / Corporativo

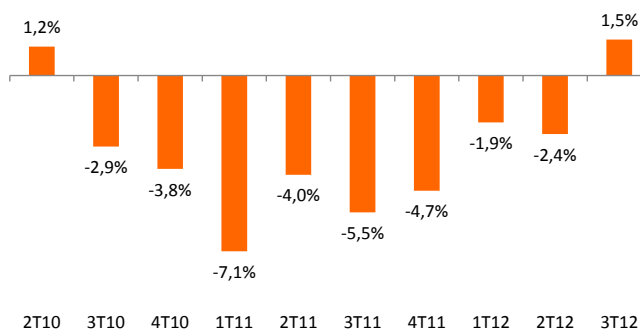
#### Quadro 1 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	Trimestre					Ano			Composição %	
	3T12	2T12	3T11*	Δ Tri.	Δ Ano	9M12	9M11*	Δ Ano	9M12	9M11*
Residencial	2.490	2.466	2.588	1,0%	-3,8%	7.385	8.103	-8,9%	35,6%	38,7%
Mobilidade Pessoal	2.305	2.229	2.083	3,4%	10,7%	6.640	6.038	10,0%	32,0%	28,8%
Serviços	1.562	1.533	1.454	1,9%	7,4%	4.596	4.247	8,2%	22,1%	20,3%
Uso de Rede	608	561	617	8,4%	-1,5%	1.750	1.770	-1,1%	8,4%	8,4%
Material de Revenda	135	134	11	0,7%	1127,3%	294	21	1300,0%	1,4%	0,1%
Empresarial / Corporativo	2.134	2.070	2.103	3,1%	1,5%	6.315	6.352	-0,6%	30,4%	30,3%
Outros serviços	112	145	167	-22,8%	-32,9%	412	457	-9,8%	2,0%	2,2%
Telefones Públicos	7	19	32	-63,2%	-78,1%	52	151	-65,6%	0,2%	0,7%
SVA e Outros	105	126	135	-16,7%	-22,2%	361	306	18,0%	1,7%	1,5%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>7.041</b>	<b>6.909</b>	<b>6.940</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,5%</b>	<b>20.752</b>	<b>20.949</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

\* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são informações pro-forma

No 3T12, a receita líquida somou R\$7.041 milhões, registrando crescimento tanto trimestral (1,9%) quanto anual (1,5%), em função principalmente da boa receptividade às nossas ofertas *triple-play* e *quadruple-play*, incluindo banda larga e TV paga aos clientes residenciais, ao forte aumento na base de clientes de mobilidade pessoal pós-pagos, além de ganhos substanciais em serviços de banda larga e móveis para os mercados empresarial e corporativo. A receita líquida vem apresentando uma contínua evolução, conforme previsto no plano estratégico de longo prazo da Companhia. Vale destacar que o 3T12 representa a retomada do crescimento anual de receita líquida da Oi, o que não acontecia desde o segundo trimestre de 2010.

Variação anual da receita líquida total (%)





## Desempenho Financeiro & Operacional



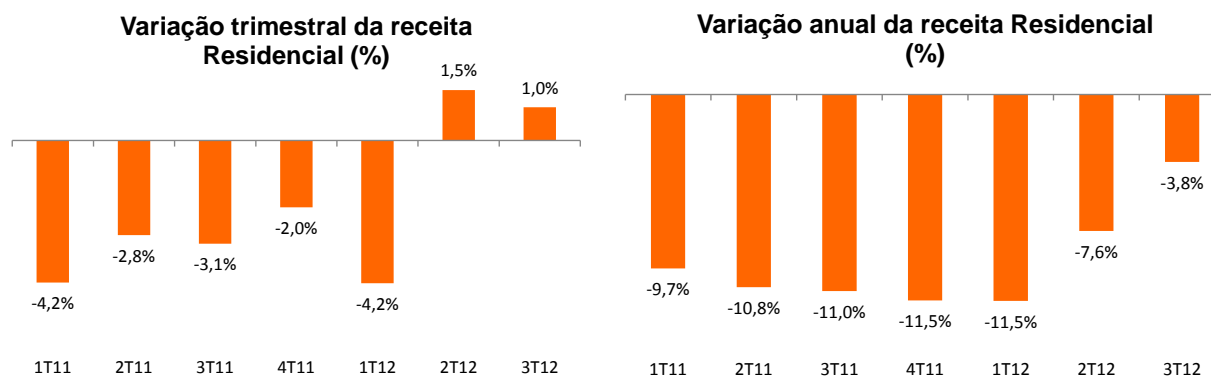
### Residencial

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
<b>Residencial</b>					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.490	2.466	2.588	1,0%	-3,8%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.189	18.037	17.881	0,8%	1,7%
Linhas fixas em serviço	12.610	12.744	13.277	-1,1%	-5,0%
Banda Larga Fixa	4.975	4.806	4.258	3,5%	16,8%
TV Paga	604	487	345	24,0%	75,1%
ARPU - Residencial (R\$)	65,8	64,5	65,0	2,0%	1,2%

\* Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

### Receita do segmento cresce pelo segundo trimestre

O segmento Residencial somou R\$2.490 milhões de receita líquida no 3T12, um aumento de R\$24 milhões no comparativo com o 2T12, o que representa 1,0% de variação. A receita líquida do segmento Residencial consolidou a trajetória de crescimento trimestral e continua reduzindo significativamente a queda anual, principalmente pelos impactos positivos da receita dos produtos de banda larga e TV paga, aliados à redução significativa do *churn* da telefonia fixa. Tal desempenho se deve a um portfólio de ofertas mais completas, que através dos produtos convergentes auxiliam na fidelização do cliente de telefonia fixa e, conseqüentemente, alavancam o crescimento do ARPU residencial, que no 3T12 foi de R\$65,8, variação de 2,0% na comparação com o 2T12.



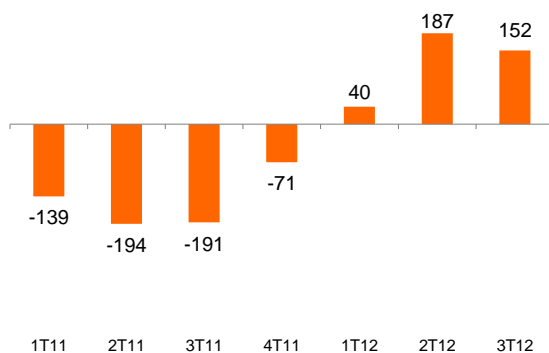
### Consolidação da trajetória de crescimento de UGRs residenciais

As iniciativas que vêm sendo adotadas desde o início da implementação do plano estratégico de longo prazo, visando a fidelização e o aumento nas vendas de produtos residenciais, também impactaram positivamente as adições líquidas no 3T12, que somaram 152 mil. Vale destacar que este indicador apresentou crescimento em todos os trimestres de 2012. Já nos últimos doze meses, a Oi registrou 309 mil adições líquidas, revertendo a tendência histórica de desconexões líquidas anual. Foi registrada nesse trimestre redução de 45% no volume de desconexão anual quando comparado ao 3T11.



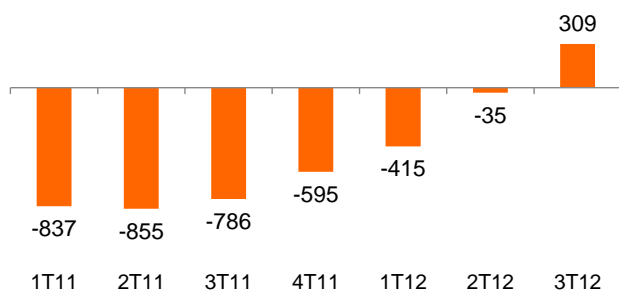
## Desempenho Financeiro & Operacional

Evolução trimestral das adições líquidas de UGRs Residenciais (milhares)

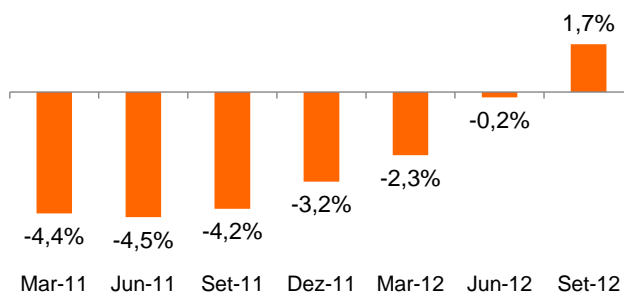


Entre as iniciativas para fidelização, os destaques são: (i) a combinação da telefonia fixa com banda larga, TV paga e mobilidade; (ii) o reposicionamento de ofertas de banda larga e telefonia fixa, e; (iii) a melhoria no processo de atendimento e retenção. Além disso, o aumento da capilaridade e melhoria dos canais de venda também contribuíram para impulsionar as vendas.

Adições Líquidas nos últimos 12M UGR's Residenciais (Milhares)



Variação Anual de UGR's Residenciais (%)



O foco na convergência dos produtos residenciais continua sendo a principal estratégia para alavancar a performance deste segmento. Neste sentido, os principais pontos que influenciaram o resultado no 3T12 foram:

### ***Aumento da penetração e velocidade de banda larga***

A Oi encerrou o 3T12 com praticamente 5 milhões de clientes de banda larga no segmento Residencial, sendo adicionados 169 mil clientes no período. Este crescimento é explicado tanto pelo aumento das vendas quanto pela redução do *churn*. Comparado ao mesmo período de 2011, as vendas cresceram 19% com aumento de 30% na velocidade média contratada. Além disso, o *churn* de banda larga fixa residencial teve redução de 16% no 3T12 quando comparado ao mesmo período de 2011.

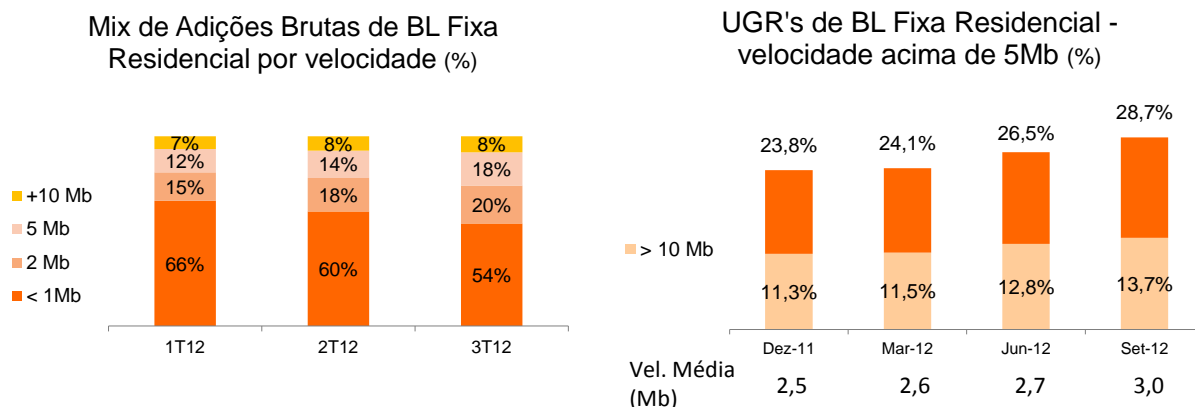
Este resultado ocorreu principalmente em função de: (i) investimentos na expansão e na qualidade da rede; (ii) ações de blindagem e *upgrade* de velocidade da base; (iii) reposicionamento do produto e das ofertas do **Oi Velox**; (iv) revisão do processo de instalação, e; (v) expansão de canais, com maior foco do porta-a-porta na venda e aumento do incentivo para venda nas lojas.



## Desempenho Financeiro & Operacional

Outro ponto importante a ser destacado foi a entrada no mês de agosto do plano de Banda Larga Popular no Estado do Rio de Janeiro, projeto em parceria com o Governo do Estado que proporcionou aos clientes a contratação do Oi Velox de 1 Mb por R\$29,90/mês com modem e antivírus grátis, sendo concedida a isenção do ICMS pelo Estado.

### ***Investimentos em rede e ações de upgrade asseguram constante evolução da velocidade média***



O percentual de clientes com velocidade igual ou superior a 5 Mb vem evoluindo trimestre a trimestre, mesmo com o aumento da base de clientes banda larga residencial total. Nesse trimestre, a expansão foi de 2,2 p.p., totalizando 28,7% da base (desses clientes, quase 50% possuem velocidade superior a 10 Mb). Tal evolução é reflexo da intensificação das iniciativas de *upgrade* e blindagem para o cliente residencial.

Além disso, com o intuito de reduzir o *churn*, a Companhia vem realizando investimentos focados na expansão de disponibilidade de banda larga com velocidades mais altas para os clientes residenciais.

### ***Fiber-to-the-home (FTTH)***

Um importante destaque do segmento foi o *start up* do projeto de fibra. Nesse trimestre iniciamos um piloto comercial de banda larga oferecida via *fiber-to-the-home* (FTTH). Neste piloto, a Companhia está comercializando 100 Mb e 200 Mb e o objetivo é preparar operacionalmente a Oi para o lançamento do IPTV e *triple play* na rede de fibra, que está previsto para dezembro de 2012.

### ***Aceleração das adições líquidas de TV paga provendo forte suporte para a fidelização das residências***

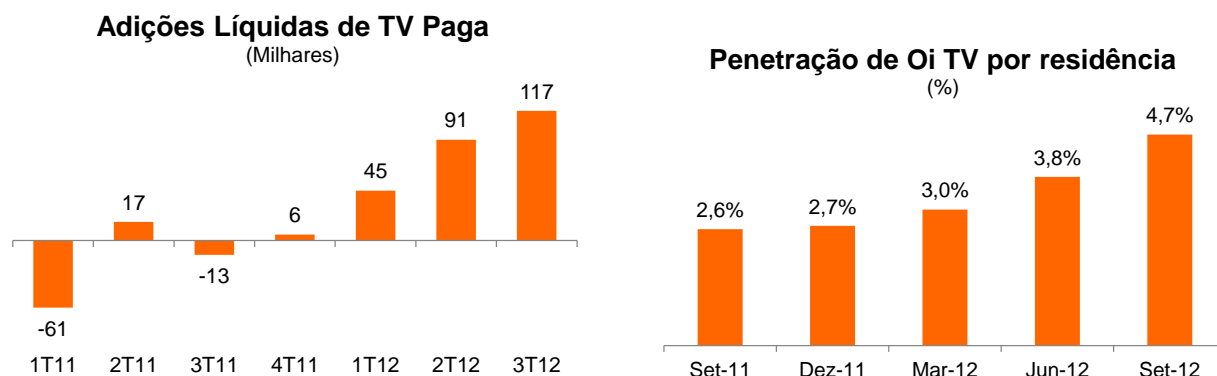
A operação de TV paga é essencial para o plano estratégico da Oi, pois ao completar o *bundle* residencial, permite maior capacidade de retenção e fidelização do cliente, reduzindo o *churn* e elevando o ARPU das residências.

Seguindo essa linha, a Companhia lançou em julho sua oferta *quadruple-play* com a **Oi TV HD**, que visa democratizar o acesso à tecnologia de transmissão HD. Nessa oferta, apoiada por forte campanha publicitária, o **Oi TV Mais HD** é apresentado como o pacote de entrada mais completo do mercado, com 56 canais pagos sendo 11 em HD entre filmes, séries, esportes e programação infantil com imagem e som em alta definição, por R\$39,90 (nos três primeiros meses, após este período o valor passa para R\$69,90) para clientes **Oi Velox** ou **Oi Conta Total**.



## Desempenho Financeiro & Operacional

Com essa iniciativa, a **Oi TV** investe a prática do mercado de disponibilizar suas ofertas em HD nos pacotes para o segmento *premium*, reforçando o conceito de fornecer ao cliente serviços mais completos com a conveniência de receber as cobranças em uma única fatura e com o melhor custo/benefício.



### ***Convergência Fixo-Móvel alavancando o “efeito comunidade”***

Além da convergência através da TV paga e banda larga, a Companhia alavanca o diferencial de ser a operadora mais completa do Brasil e aposta mais uma vez na inovadora oferta de **Oi Fixo Ilimitado + Pré Ilimitado** (lançada em março deste ano), atendendo ao desejo do consumidor de utilizar o fixo e o celular de acordo com a sua conveniência.

A oferta de Fixo Ilimitado + Pré Ilimitado da Oi é disponibilizada por R\$29,90 mensais até o próximo carnaval (R\$28,90 do Fixo e R\$1 da recarga automática do Pré). Nesta oferta, o fixo tem minutos ilimitados de ligações locais para Oi Fixo (primeiros 1.000 minutos de ligações locais podem ser usados para fixos de qualquer operadora) e ligações locais para Oi Móvel (VC1) com tarifa fixo-fixo local. No móvel, o cliente tem bônus ilimitado do celular válido em ligações locais para qualquer Oi Móvel ou Oi Fixo.

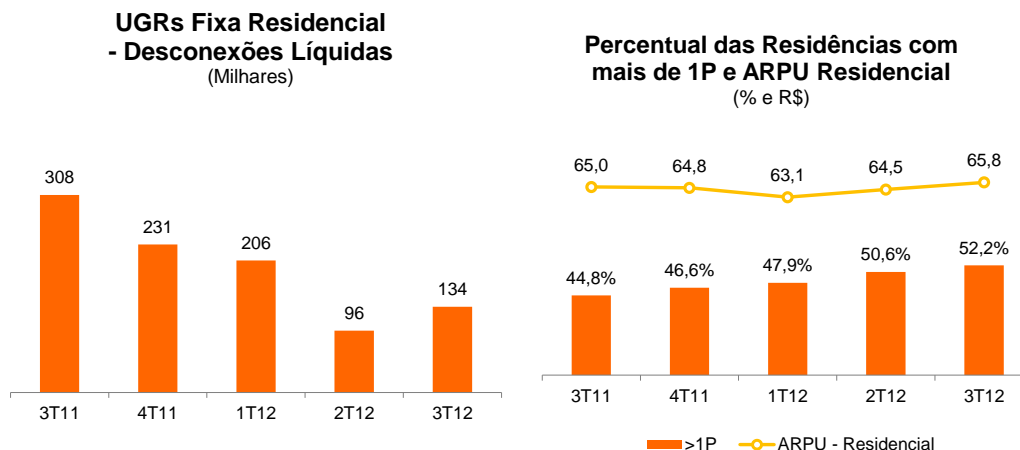
Esta oferta está disponível na maioria dos Estados do Brasil. Vale mencionar que para os clientes com perfil de utilização de chamadas de longa distância, há também a opção do Oi Fixo ilimitado com DDD, por R\$10 adicionais no fixo.

Ao promover a convergência fixo-móvel, a Companhia aumenta o “efeito comunidade” através da valorização do tráfego *on-net* nas ofertas de mobilidade e cria uma oferta convergente na telefonia fixa, reduzindo os efeitos da substituição fixo-móvel.

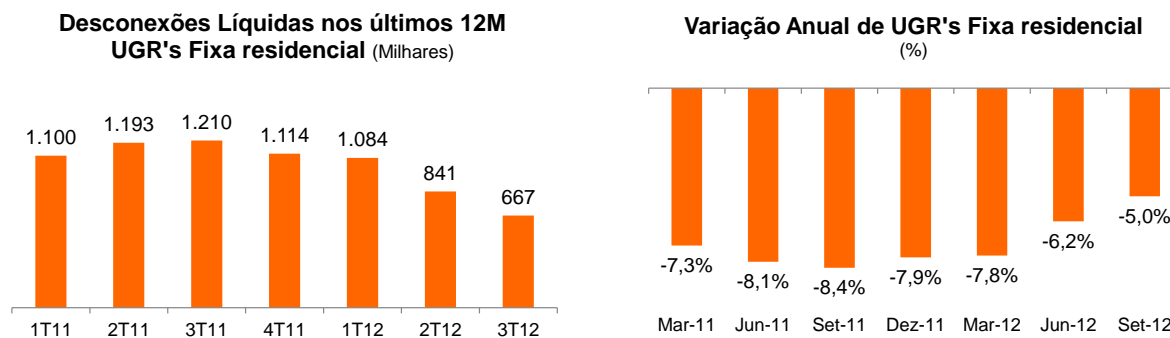


## Desempenho Financeiro & Operacional

**Convergência alcança mais da metade das residências atendidas pela Oi e suporta a tendência de desaceleração consistente da queda de telefonia fixa**



Com contínuo foco no crescimento da base de residências com mais de um produto Oi, a Companhia fechou o 3T12 com mais de 52% da base total de residências com mais de 1P. Isso representa um aumento de 1,6 p.p. na comparação com o trimestre anterior, totalizando 6.684 mil sobre o total de 12.806 mil residências. Tal evolução é vista como melhoria do desempenho de telefonia fixa, que no 3T12 já apresenta uma redução de 45% no volume de desconexão anual quando comparado ao 3T11, o que demonstra o sucesso da estratégia focada na convergência.



### Fortalecimento dos canais de vendas e melhoria da qualidade

Como pilar importante no plano estratégico da Companhia, os canais de venda têm apresentando melhoria e aumento da capilaridade ao longo do ano, com destaque tanto para lojas próprias (101 no 3T12) quanto no canal porta-a-porta (aumento da força de vendas), com resultados vistos no aumento das vendas de telefonia fixa, banda larga, TV e *bundles*. Adicionalmente, o início da venda nas lojas (próprias e franquias) de produtos residenciais, além da móvel, também teve contribuição no resultado do ano.

Em relação à qualidade, a Companhia apresentou evolução em diversas frentes como: (i) humanização do atendimento eletrônico anterior ao humano (URA); (ii) implantação de novas possibilidades de *self care*, e; (iii) migração tecnológica de Voz para DTMF (escolha no atendimento via menu numérico), em linha com os *benchmarks* do mercado. Com isso, o *self care* subiu mais de 50% e registros na Anatel com referência a URA caíram mais de 90%.



## Desempenho Financeiro & Operacional

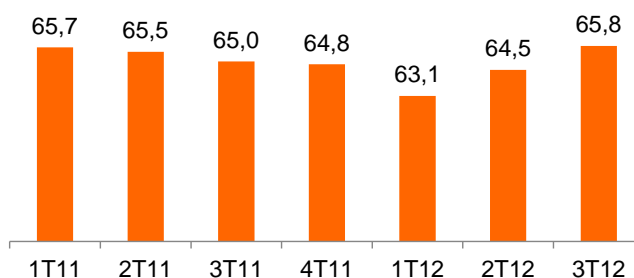
Vale destacar também os resultados do acompanhamento constante da Oi em relação ao Nível de Serviço diário (chamadas no *call center* atendidas em 20 segundos). Por meio de reuniões periódicas para maior assertividade do volume de chamadas e redimensionamento contínuo de todas as operações, a Companhia apresentou melhoria no indicador em quase 50% desde o final do ano passado.

### ARPU residencial

O ARPU residencial é calculado com base na receita total do segmento Residencial dividida pelo número de residências médias atendidas pela Oi. Essa receita é oriunda dos serviços de telefonia fixa, banda larga fixa e TV paga.

O ARPU residencial apresentado no 3T12 foi de R\$65,8, uma variação de 2,0% na comparação com o 2T12. Esse desempenho está em linha com o plano estratégico da Companhia, que tem como objetivo alavancar o ARPU residencial através da maior penetração de serviços Oi por residência. Tal movimento é demonstrado na participação de residências com mais de 1 produto, alavancado pelo: (i) baixo patamar de erosão da base fixa; (ii) crescimento de banda larga fixa, e; (iii) aceleração de vendas da TV paga.

### ARPU Residencial (R\$)



### Mobilidade Pessoal

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
<b>Mobilidade Pessoal</b>					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.305	2.229	2.083	3,4%	10,7%
Serviços	1.562	1.533	1.454	1,9%	7,4%
Uso de Rede	608	561	617	8,4%	-1,5%
Material de Revenda	135	134	11	0,7%	1127,3%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	45.568	45.198	40.798	0,8%	11,7%
Pré-Pago	39.483	39.407	35.657	0,2%	10,7%
Pós-Pago	6.085	5.791	5.141	5,1%	18,4%

\* Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

Obs: Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Pós-pago Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).



## Desempenho Financeiro & Operacional

### ***Manutenção do forte crescimento do segmento***

A receita líquida do segmento de Mobilidade Pessoal totalizou R\$2,3 bilhões, um acréscimo de R\$76 milhões no comparativo com o trimestre anterior (+3,4%) e R\$222 milhões em relação ao 3T11 (+10,7%).

A receita de serviços alcançou R\$1.562 milhões, 1,9% maior que o 2T12 e 7,4% que o 3T11. Este desempenho deve-se principalmente a: (i) maior receita com assinatura, impactada pelo aumento na base de clientes do pós-pago; (ii) maior receita de tráfego, impactada pelo aumento da base de clientes pré-pagos, e; (iii) maior receita com o serviço de 3G, também devido ao aumento da sua base de clientes.

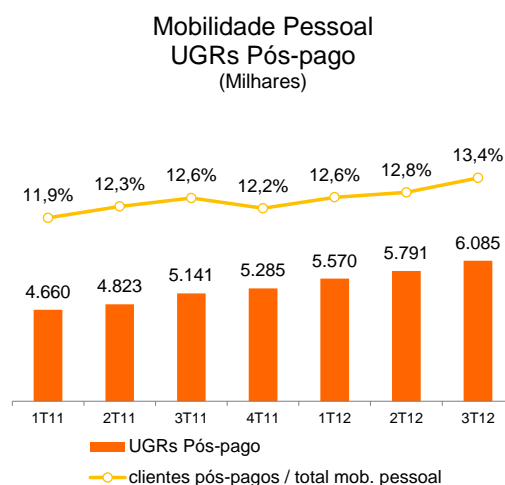
A receita líquida do serviço de uso de rede atingiu R\$608 milhões no 3T12, um crescimento de 8,4% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 1,5% no comparativo com o 3T11. A variação trimestral é explicada parcialmente pelo crescimento de UGRs, principalmente no pós-pago (+4,8% na base média) que possui um perfil de tráfego entrante maior, e pelo ganho de contestação de tarifa de interconexão da móvel. O desempenho anual se deve ao reajuste das tarifas de interconexão com terminação móvel (VU-M).

Os materiais de revenda obtiveram uma receita líquida de R\$135 milhões, praticamente estável em relação ao 2T12, e R\$124 milhões superior ao 3T11. No comparativo anual, o aumento da receita líquida foi impulsionado pela venda de aparelhos celulares iniciada em 2012.

### ***Crescimento consistente no Pós-pago e rentabilização da base de clientes Pré-pagos***

Seguindo a estratégia de crescer com rentabilidade em mobilidade pessoal alinhada no plano estratégico da Companhia, a Oi fechou o trimestre com 5,9 milhões de adições brutas, um crescimento de 3,9% contra o 2T12. Já as desconexões no trimestre totalizaram 5,5 milhões de usuários, resultando em 370 mil adições líquidas no trimestre, dos quais 294 mil são pós-pagos.

### ***Pós-pago***





## Desempenho Financeiro & Operacional

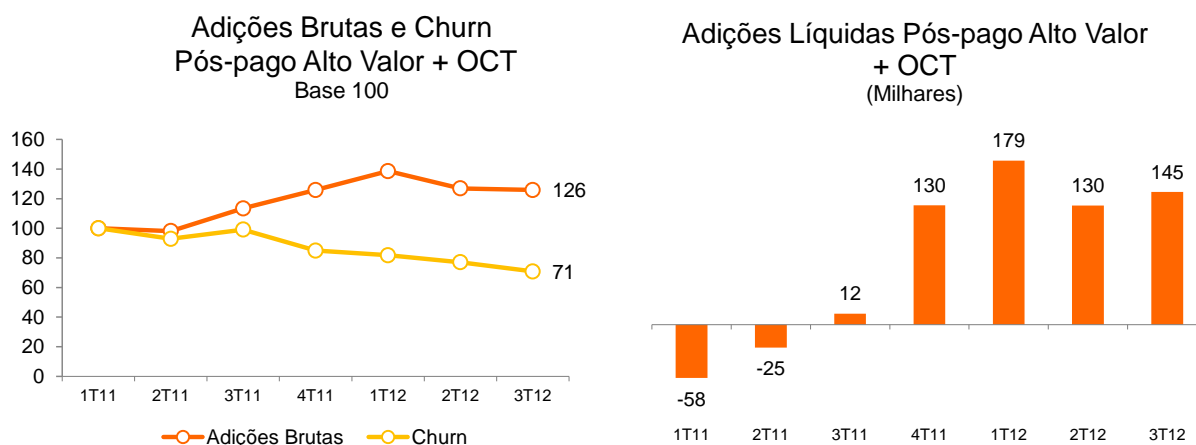
Com as adições líquidas de 294 mil clientes pós-pagos, a Oi encerrou o 3T12 com 6.085 mil clientes, o que representa 13,4% da base de Mobilidade Pessoal (12,6% no 3T11). Na comparação dos nove primeiros meses, em 2012 já foram adicionados 800 mil clientes Pós-pagos, mais do que o dobro do ano de 2011. Tal crescimento se deve tanto ao aumento das vendas quanto à redução do *churn*.

Vale ressaltar que em setembro de 2012, mais de 30% dos clientes pós-pagos eram assinantes do Oi Conta Total (OCT), que combinam pós, com fixo e banda larga, demonstrando a efetividade da estratégia de convergência da Companhia, e reforçando o fato de que o OCT é um dos maiores *cases* de convergência fixo-móvel do mundo.

Dando continuidade à oferta lançada em abril de 2012, a Oi manteve os planos **Oi Smartphone**, que oferecem descontos para a compra de aparelhos, além de serviços ilimitados de voz local (para Oi móvel e fixo de qualquer operadora), internet no celular, SMS e Oi WiFi, que são também oferecidos nos planos **Oi Conta** (pós-pago sem subsídio).

Além do lançamento do portfólio Smartphone, os planos **Oi Conta Total** oferecem opções de contratar serviços adicionais como torpedos ilimitados, DDD ilimitado, internet ilimitada para o celular, Oi Velox 3G e Oi TV, tornando o produto mais completo e focado para clientes de alto valor.

### **Manutenção do forte ritmo de crescimento no Pós-pago**



Obs: Pós-pago Alto Valor e OCT consideram os planos a partir de Oi Conta 60, Oi Smartphone 60, Oi Família 300, OCT Light e OCT Light Smartphone.

Outro destaque do período foi maior participação de planos fidelizados nas vendas, que são planos com desconto mensal da fatura em contrapartida da permanência do cliente por doze meses, tornando o cliente fiel ao serviço. No início do ano, quase 20% das adições brutas eram por planos fidelizados, passando a representar 50% em junho e fechando setembro no patamar acima de 90% das ativações.

Vale mencionar a contribuição de canais de vendas, que continuou com o processo de melhoria da gestão das franquias (incentivos do modelo de comissionamento alinhados com o plano estratégico) e expansão de lojas próprias (101 em setembro de 2012).

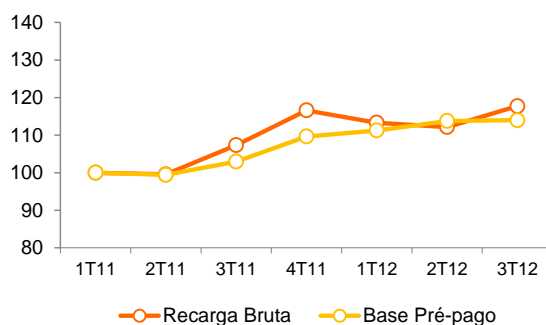


## Desempenho Financeiro & Operacional

### Pré-pago

A base de Pré-pago totalizou 39.483 mil clientes ao final do 3T12, praticamente estável em relação ao 2T12. O volume da recarga bruta continua acompanhando a evolução da base de clientes com proximidade, o que demonstra que a Oi tem uma base de clientes pré-pagos ativa e de qualidade, resultado da estratégia de crescimento com foco em rentabilidade.

Recarga Bruta vs. Base de Clientes  
Pré-pago (Base 100)



O plano atual oferece o mesmo ou o dobro do valor da recarga em bônus todo dia, dependendo da região, tornando a comunicação mais transparente e com posicionamento mais atrativo no mercado pré-pago. O cliente tem a liberdade para usar o bônus em ligações locais para Oi Móvel e Oi Fixo e envio de SMS para qualquer operadora.

Outras importantes alavancas para o crescimento do Pré-pago são a elevada presença nos pontos de varejo nacional (grandes redes varejistas) e a inclusão do modelo de distribuidores multimarcas às operações de vendas, implantadas no início do ano.

### Base Móvel Total

#### **Única operadora com aumento significativo de market share no segmento Pós-pago em 2012**

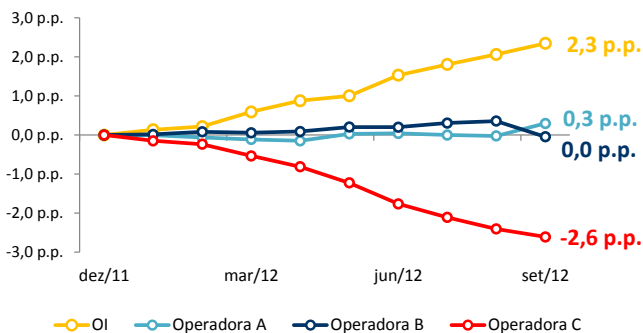
Ao final do 3T12, a base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) totalizou 48.398 mil usuários, dos quais 45.568 mil pertenciam à Mobilidade Pessoal e 2.830 mil ao segmento Empresarial / Corporativo. A Oi acumulou 6.390 mil adições brutas e 604 mil adições líquidas no 3T12.

Alinhado com o plano estratégico de retomar o mercado de alto valor móvel buscando *fair share* no pós-pago, os resultados de iniciativas em canais (capilaridade), ofertas (simplificação e retorno ao mercado de aparelho) e comunicação (ampliação na mídia) estão cada vez mais evidentes. No 3T12 a Oi se consolida como a operadora com maior ganho em participação de mercado no segmento pós-pago em 2012, registrando um crescimento de 31% da base no ano. Além disso, pelo segundo trimestre consecutivo a Oi é a terceira operadora do país em termos de *market share* de receita móvel, apesar de ter sido a quarta entrante nesse segmento de mercado.

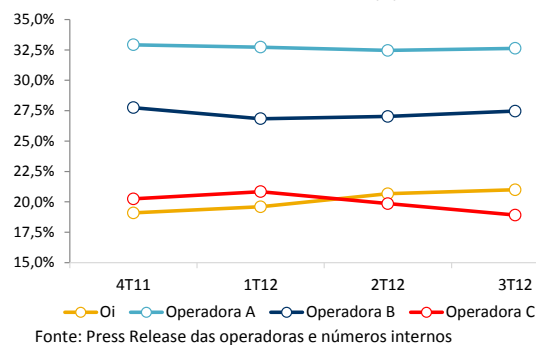


## Desempenho Financeiro & Operacional

**Evolução do Market Share Pós-pago em 2012 (p.p.)**



**Evolução do Market Share de Receita Total da Móvel em 2012 (%)**

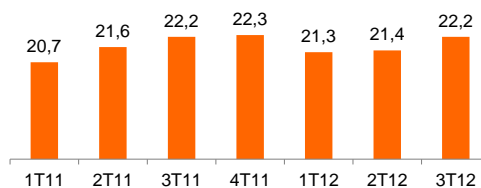


### ARPU móvel

O ARPU móvel considera a receita total da móvel (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, considera a receita oriunda do tráfego *intercompany* com a fixa. Da mesma forma, em conformidade com essa ótica, a receita de longa distância SMP (origem móvel) que pertence à licença do STFC (concessão) não entra no cálculo. Assim, esse valor é dividido pela base média para então chegar no ARPU móvel.

O ARPU móvel do 3T12 ficou em R\$22,2, estável em relação ao 3T11 e apresentou alta de 3,7% no comparativo trimestral. Tal desempenho reflete a evolução do *mix* pós-pago sobre a base total, com destaque para pós-pago de alto valor, o Oi Conta Total e o forte crescimento do segmento Empresarial / Corporativo, associada a uma base de clientes pré-paga ativa e de qualidade.

**ARPU Móvel (R\$)**





## Desempenho Financeiro & Operacional

### Empresarial / Corporativo

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
<b>Empresarial / Corporativo</b>					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.134	2.070	2.103	3,1%	1,5%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.782	8.370	7.595	4,9%	15,6%
Fixa	5.371	5.249	5.004	2,3%	7,3%
Banda larga	581	526	518	10,5%	12,2%
Móvel	2.830	2.596	2.073	9,0%	36,5%

\* Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

### ***Manutenção do ritmo de crescimento no segmento***

A receita líquida no segmento Empresarial / Corporativo somou R\$2.134 milhões, 3,1% superior ao trimestre anterior e 1,5% maior que o 3T11. O desempenho trimestral é explicado pela expansão das receitas de assinatura e pacote de dados na móvel e de serviços de voz avançada e comunicação de dados na fixa.

Em relação ao desempenho operacional, a Companhia encerrou o 3T12 com 8.782 mil UGRs, registrando um crescimento contínuo no segmento Empresarial e Corporativo, com aumento de 15,6% na comparação com o 3T11 e 4,9% contra o 2T12, em função da evolução positiva em todos os produtos do B2B. Vale ressaltar que aproximadamente dois terços de UGRs dessa linha de negócio pertencem ao segmento Corporativo.

### ***Empresarial***

No segmento Empresarial no 3T12, a Oi teve como principais resultados: (i) a manutenção do crescimento do fixo; (ii) a contínua evolução das vendas na móvel; e (iii) a extensão do portfólio de serviços de valor agregado. Tais iniciativas e resultados estão alinhados com a estratégia da Companhia em aumentar o foco no segmento, alavancar a penetração da móvel nos clientes existentes e estar cada vez mais presente em toda a cadeia de serviços de telecom e TI dos seus clientes.

Em relação à telefonia fixa do segmento, a Companhia apresentou crescimento tanto na comparação anual quanto na trimestral, alavancado pelo aumento de adições brutas e pela redução do *churn*. Esses resultados são fruto de iniciativas que visam à adequação de ofertas ao perfil e consumo do cliente e à melhoria na operação de retenção. Em relação à banda larga, o resultado positivo no trimestre foi reflexo do aumento do volume de adições brutas gerado pelo aumento da capilaridade de vendas e pela maior produtividade do canal remoto (televendas).

No mercado móvel, o 3T12 foi o terceiro trimestre consecutivo com aumento das vendas, principalmente nos planos **Oi Equipe Flat** e **Oi Empresa Especial**, como reflexo da estratégia de um posicionamento mais aderente ao segmento Empresarial com ofertas direcionadas, combos com Internet móvel e portfólio de aparelhos adequados ao segmento.

Em relação ao portfólio de serviços, a Oi continua seguindo sua estratégia de adicionar serviços de valor agregado aos planos básicos de telecom, buscando um portfólio completo que atende todas as necessidades de telecomunicações dos seus clientes.



## Desempenho Financeiro & Operacional

### **Corporativo**

No 3T12 a Oi concluiu mais algumas etapas em direção ao seu posicionamento estratégico para o mercado corporativo, que visa ajudar os clientes a alavancar suas receitas e racionalizar seus custos por meio do uso inovador da tecnologia.

Após lançar o **Oi Smart Cloud** de forma pioneira no início deste ano, a Companhia apresentou ao setor o seu portal [www.oismartcloud.com.br](http://www.oismartcloud.com.br), que já está em operação e funciona como uma loja virtual para empresas que quiserem contratar a oferta de Infraestrutura como um Serviço (IaaS) e conhecer mais detalhes dos produtos e infraestrutura dos *Cyber Datacenters*.

Na estratégia de estender sua atuação para a cadeia de valor de TI na base de clientes, a Companhia fechou contratos de infraestrutura com o Tribunal Superior do Trabalho e a Caixa Econômica Federal. Esses serviços incluem circuito para transmissão de dados, gerência lógica da rede, infraestrutura de cabeamento lógico e elétrico e *backbones* interligando escritórios.

Adicionalmente no móvel, a Oi fechou grandes contratos no trimestre, com quatro dessas novas contas contribuindo em 3,5 mil novos acessos. Esses resultados estão alinhados com a estratégia de ampliar a participação do móvel no segmento Corporativo, utilizando a capilaridade da Companhia como diferencial competitivo. Entre os exemplos dos serviços contratados estão o atendimento com modems 3G e planos pós-pagos.



## Desempenho Financeiro & Operacional

### Custos e Despesas Operacionais

#### Mais um trimestre com nível de custos e despesas aderente ao plano estratégico

#### Quadro 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	Δ Tri.	Δ Ano	9M12*	9M11*	Δ Ano
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>								
Interconexão	1.059	1.066	1.163	-0,7%	-8,9%	3.288	3.494	-5,9%
Pessoal	483	515	459	-6,2%	5,2%	1.480	1.347	9,9%
Materiais	51	32	58	59,4%	-12,1%	110	127	-13,4%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	121	157	48	-22,9%	152,1%	335	148	126,4%
Serviços de Terceiros	2.161	1.998	1.861	8,2%	16,1%	6.035	5.435	11,0%
Publicidade e Propaganda	108	144	99	-25,0%	9,1%	367	398	-7,8%
Aluguéis e Seguros	477	444	426	7,4%	12,0%	1.376	1.215	13,3%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	75	164	163	-54,3%	-54,0%	438	663	-33,9%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	320	249	195	28,5%	64,1%	983	1.194	-17,7%
<b>TOTAL</b>	<b>4.855</b>	<b>4.769</b>	<b>4.472</b>	<b>1,8%</b>	<b>8,6%</b>	<b>14.413</b>	<b>14.021</b>	<b>2,8%</b>

\* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são números pro-forma.

Os custos e despesas operacionais do 3T12 totalizaram R\$4.855 milhões, estáveis no comparativo trimestral, decorrente de:

#### Interconexão

Os custos de interconexão somaram R\$1.059 milhões no 3T12, ficando praticamente estável no comparativo trimestral e decrescendo 8,9% anualmente. Esta queda está atrelada à queda da tarifa de VU-M.

#### Pessoal

A despesa com pessoal totalizou R\$483 milhões ao final do 3T12, decrescendo 6,2% em relação ao 2T12 e 5,2% superior ao 3T11. Na comparação trimestral, a redução é explicada pela implantação do projeto BPO em atividades do *back office* no final do 2T12. No comparativo anual, o aumento no quadro de funcionários decorre do aumento de lojas próprias, canais de vendas próprios e criação de estruturas regionais.

#### Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) alcançaram R\$121 milhões no 3T12, uma redução de R\$36 milhões no comparativo com o trimestre anterior e um crescimento de R\$73 milhões em relação ao 3T11. Trimestralmente, a queda se deve à comparação com o alto volume no 2T12 que teve como destaque a oferta Oi Smartphone na campanha do Dia das Mães. No comparativo anual, a elevação nos custos se deve ao retorno da Oi no mercado de aparelhos, em linha com o plano estratégico que tem como foco o segmento de alto valor.

#### Serviços de Terceiros

No 3T12, as despesas com serviços de terceiros somaram R\$2.161 milhões, aumentando 8,2% e 16,1% em relação ao 2T12 e 3T11, respectivamente. Tais desempenhos são influenciados principalmente pelo maior volume de vendas que elevaram os gastos com comissões concentradas no canal de porta-a-porta, pelo aumento do conteúdo (canais) contratado para a TV paga e pelo incremento das despesas com logística vinculadas à estratégia de comercialização de aparelhos.



## Desempenho Financeiro & Operacional

### Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidade e propaganda atingiram R\$108 milhões no 3T12, apresentando um crescimento de 9,1% no comparativo anual e uma redução de 25,0% em relação ao 2T12 quando houve maiores gastos com mídia televisiva em função da campanha do Dia das Mães.

### Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

A provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$75 milhões ao final do 3T12, representando uma redução de 54,3% no comparativo trimestral e de 54,0% no comparativo anual. A maior eficiência nas cobranças ocorridas no 3T12, com destaque para o esforço concentrado nos mercados Empresarial / Corporativo em antecipação às mudanças dos executivos municipais, ocasionou esta redução. Adicionalmente, a líder mundial no mercado de *bureau* de crédito foi contratada para apoiar estas ações. A PDD representou 1,1% da receita líquida no 3T12 (2,4% no 2T12 e 2,3% no 3T11).

## Demais Itens do Resultado

### EBITDA (LAJIDA)

#### Crescimento EBITDA confirma evolução do plano estratégico

#### Quadro 3 – EBITDA e Margem EBITDA

	3T12	2T12	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M12	9M11	Δ Ano
<b>Oi S.A. Pro-Forma</b>								
EBITDA (R\$ MM)	2.186	2.141	2.467	2,1%	-11,4%	6.338	6.928	-8,5%
Margem EBITDA (%)	31,0%	31,0%	35,6%	0,0 p.p.	-4,6 p.p.	30,5%	33,1%	-2,6 p.p.
<b>Oi S.A. Consolidado</b>								
EBITDA (R\$ MM)	2.186	2.141	624	2,1%	250,3%	5.476	2.088	162,3%
Margem EBITDA (%)	31,0%	31,0%	27,4%	0,0 p.p.	3,6 p.p.	30,8%	29,8%	1,0 p.p.

O EBITDA da Oi S.A. no 3T12 foi 2,1% superior ao do 2T12, totalizando R\$2.186 milhões, com margens estáveis de 31,0% nos trimestres. Tal performance deve-se principalmente ao aumento da receita líquida dos segmentos Mobilidade Pessoal e Empresarial / Corporativo, como resultado do aprimoramento contínuo dos níveis de serviço das nossas operações e da promoção de novas ofertas de convergência, buscando lealdade dos clientes e crescimento sustentável da receita.



## Resultado Financeiro & Endividamento

### Resultado Financeiro & Endividamento

#### Quadro 4 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	9M12	9M11*
<b>Oi S.A. Consolidado</b>					
Juros Líquido (s/ Aplicações fin. e empréstimos e financiamentos)	-457	-459	-16	-1.091	-26
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações fin. e Emprést. e Financ.)	-128	-134	-180	-372	-41
Outras Receitas / Despesas financeiras	31	-98	402	-19	31
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>-554</b>	<b>-692</b>	<b>206</b>	<b>-1.482</b>	<b>-36</b>

\* Refere-se ao resultado financeiro da antiga BrT que, naquela época, tinha posição de caixa líquido, em função de não consolidar o restante do grupo.

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. no 3T12 totalizou R\$554 milhões, 20% de redução em relação ao trimestre anterior. Tal variação foi resultado principalmente da: (i) redução da Selic pelo Banco Central; (ii) redução da TJLP pelo CMN, e; (iii) ganhos de *hedge*.

### Endividamento e Liquidez

A dívida bruta consolidada da Companhia apresentou redução de R\$350 milhões em relação ao trimestre anterior, fechando em R\$31.387 milhões no trimestre. Essa redução é justificada principalmente em função da atual posição de liquidez, que permitiu a Companhia reduzir a rolagem de suas dívidas no trimestre. A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$24.483 milhões.

Dentre as amortizações, destacam-se o pagamento de principal e juros do BNDES e de *Export Credit Agencies* (ECAs), do Certificado de Recebíveis Imobiliários e do vencimento da parcela de juros da 7ª emissão de debênture da Oi S.A.. Quanto às captações, destaque para os desembolsos de ECAs com vistas ao financiamento do plano de investimentos da Companhia, como a Agência Sueca de Crédito à Exportação (EKN).

Ao final do trimestre, 40,0% da dívida total estava contratada em moeda estrangeira. No entanto, apenas o equivalente a R\$619 milhões (US\$305 milhões), 1,9% da dívida bruta, representava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia em função das operações de proteção cambial contratadas. É importante ressaltar, ainda, que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até novembro de 2017 está totalmente coberto tanto por contratos de *hedge* quanto por aplicações financeiras mantidas em moeda estrangeira.

Tanto o custo efetivo da dívida quanto seu prazo médio mantiveram-se estáveis no 3T12, sendo que o prazo médio ficou em 5 anos.



## Resultado Financeiro & Endividamento

### Quadro 5 - Endividamento

R\$ Milhões	set/12	jun/12	set/11*	% Dívida Bruta
<b>Endividamento</b>				
Curto Prazo	2.962	3.240	4.579	9,4%
Longo Prazo	28.425	28.497	23.060	90,6%
<b>Dívida Total</b>	<b>31.387</b>	<b>31.737</b>	<b>27.639</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	19.249	19.681	18.607	61,3%
Em moeda estrangeira	12.545	12.468	9.082	40,0%
Swap	-406	-412	-51	-1,3%
(-) Caixa	-6.905	-8.202	-11.535	-22,0%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>24.483</b>	<b>23.535</b>	<b>16.103</b>	<b>78,0%</b>

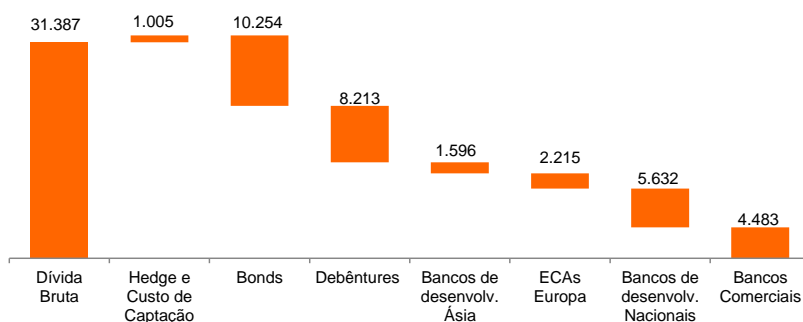
\*Os resultados do 3T11 são informações pro-forma

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

### Quadro 6 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

(R\$ milhões)	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
<b>Cronograma de Amortização da Dívida Bruta</b>							
Amortização da Dívida em Reais	832	2.429	2.908	1.435	3.376	8.269	19.249
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	550	603	657	821	799	8.708	12.138
<b>Amortização da Dívida Bruta</b>	<b>1.382</b>	<b>3.032</b>	<b>3.565</b>	<b>2.255</b>	<b>4.175</b>	<b>16.978</b>	<b>31.387</b>

### Distribuição da Dívida Bruta (R\$ Milhões)





## Desempenho Financeiro

### Depreciação / Amortização

A despesa com depreciação e amortização da Oi S.A. alcançou R\$1.326 milhões no 3T12, um crescimento de R\$42 milhões em relação ao trimestre anterior, reflexo do aumento do Capex (+47,6%) no período. O comparativo com o 3T11 está impactado pela inclusão dos resultados da TMAR e das suas controladas a partir de 28 de fevereiro de 2012, data da conclusão da reestruturação societária do grupo.

Vale destacar que, desde a conclusão da reorganização societária, a Amortização da Oi S.A. (antiga Brasil Telecom S.A.) vem sendo afetada pela mais valia apurada na aquisição da Brasil Telecom em 2009. Com base na opinião de seus consultores contábeis e jurídicos, a Companhia entrou com um pleito junto a CVM, requisitando a baixa desta mais valia contra a reserva equivalente no patrimônio líquido com o objetivo de tornar o balanço comparável com os pares de mercado. O pleito se encontra em fase de análise na CVM.

Neste trimestre, o impacto deste fato no lucro líquido da Oi S.A. foi de R\$273 milhões e de R\$283 milhões no segundo trimestre, acumulando um valor total de R\$ 653 milhões no ano.

#### Quadro 7 – Depreciações e Amortizações (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	9M12	9M11*
<b>Depreciação e Amortização</b>					
<b>Total</b>	<b>1.326</b>	<b>1.284</b>	<b>260</b>	<b>3.196</b>	<b>774</b>
<b>S/ efeito da Mais Valia</b>	<b>918</b>	<b>864</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.225</b>	<b>n.a.</b>

\* Refere-se ao resultado da antiga BrT.

### Resultado Líquido

No final do 3T12, o lucro líquido consolidado da Oi S.A. alcançou R\$315 milhões, um aumento de R\$251 milhões no comparativo com o 2T12, sendo impactado positivamente pela maior contribuição do EBITDA e pela redução da despesa financeira líquida.

Vale ressaltar que o lucro líquido do 3T12 não é comparável com o lucro do 3T11, devido à reorganização societária que foi concluída em 27 de fevereiro de 2012.

#### Quadro 8 – Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

	3T12	2T12	3T11*	9M12	9M11*
<b>Lucro Líquido</b>					
Lucro Líquido (R\$ MM)	315	64	398	724	865
Margem Líquida	4,5%	0,9%	17,4%	4,1%	12,3%
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,192	0,039	0,675	0,442	1,467
<b>Lucro Líquido s/ efeito da Mais Valia</b>					
Lucro Líquido s/ efeito da Mais Valia (R\$ MM)	588	347	n.a.	1.378	n.a.
Margem Líquida s/ efeito da Mais Valia	8,3%	5,0%	n.a.	7,7%	n.a.
Lucro Líquido s/ Mais Valia por ação (R\$)	0,358	0,212	n.a.	0,840	n.a.

\* Refere-se ao resultado da antiga BrT.



## Investimentos

### Investimentos

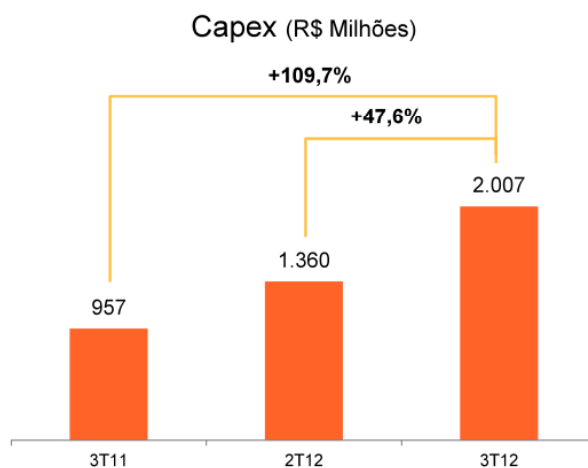
#### Quadro 9 – Investimentos

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	Δ Tri.	Δ Ano	9M12*	9M11*	Δ Ano
<b>Investimentos</b>								
Rede	1.523	862	798	76,7%	90,9%	3.194	2.264	41,1%
Serviços de TI	89	67	49	32,8%	81,6%	255	150	70,0%
Outros**	396	431	110	-8,1%	260,0%	1.009	413	144,3%
<b>TOTAL</b>	<b>2.007</b>	<b>1.360</b>	<b>957</b>	<b>47,6%</b>	<b>109,7%</b>	<b>4.458</b>	<b>2.827</b>	<b>57,7%</b>

\* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são informações pro-forma

\*\* Considera licença 4G

Os investimentos consolidados alcançaram R\$2.007 milhões no 3T12, um acréscimo de 47,6% na comparação trimestral e 109,7% em relação ao 3T11. Em relação aos investimentos em rede, o aumento foi decorrente do aumento da capacidade e cobertura de 2G e 3G além do aumento de velocidade e capilaridade da rede de banda larga.





## Fluxo de Caixa

### Fluxo de Caixa

#### Quadro 10 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11*	9M12*	9M11*
<b>EBITDA</b>	<b>2.186</b>	<b>2.141</b>	<b>2.467</b>	<b>6.338</b>	<b>6.928</b>
Capex	1.412	1.601	1.140	4.244	3.857
<b>EBITDA - Capex</b>	<b>774</b>	<b>539</b>	<b>1.327</b>	<b>2.094</b>	<b>3.071</b>
Capital de Giro	1.192	-93	247	676	638
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.966</b>	<b>446</b>	<b>1.574</b>	<b>2.770</b>	<b>3.709</b>
Encargos Financeiros Pagos Líquido	-12	-570	160	-813	-1.218
Imposto de Renda	-156	-442	-137	-772	-383
Autorizações e Concessões	-68	-208	-135	-314	-349
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>1.730</b>	<b>-773</b>	<b>1.462</b>	<b>871</b>	<b>1.759</b>

\* Os resultados do 3T11, 9M12 e 9M11 são informações pro-forma

### Em tempo

As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: [http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43709&id=160257](http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43709&id=160257)



## Informações Complementares

### ***Pagamento de Dividendos em agosto***

A Companhia realizou mais um passo no cumprimento de sua política de dividendos anunciada no mercado em abril de 2012 e realizou o pagamento de R\$ 1 bilhão aos seus acionistas através de dividendos (R\$ 507.715.614,95) e bonificação de ações seguida de resgate imediato (R\$ 492.284.385,05). Os montantes financeiros equivalentes por ação foram R\$ 0,309577473963 e R\$ 0,300168346034, respectivamente, representando um total de R\$ 0,609745820 por ação (ordinária e preferencial). O início do pagamento foi dia 27 de agosto de 2012 para a base com a posição acionária de 17 de agosto de 2012 (sendo 20 de agosto de 2012 a data ex-dividendos e ex-bonificação). Dessa forma, a Companhia conclui a distribuição no montante de R\$3 bilhões em 2012, conforme previsto pela sua política de dividendos.

### ***Alteração no Programa de Depositary Receipts (DR's)***

No dia 09 de agosto de 2012 a Companhia anunciou a alteração na proporção do Programa de *Depositary Receipts* (DR's), Nível II, patrocinado, de ações preferenciais de emissão da Companhia (OIBR). Antes da alteração, cada DR representava três ações preferenciais e passou a corresponder a uma ação preferencial, o que resultou no desdobramento de cada DR em três. Essa alteração teve como data efetiva o dia 15 de agosto de 2012. As demais características do Programa de DR's foram mantidas. Tal iniciativa teve como objetivo simplificar o programa de DR's e alinhar o *ratio* com as ações ordinárias (OIBR.C).

### ***Encerramento dos leilões para alienação de ações***

No dia 14 de agosto de 2012 houve o último leilão para alienação das ações de emissão da Companhia formadas pelo grupamento das frações de ações resultantes da substituição da posição dos então acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. e da Telemar Norte Leste S.A. por ações da Companhia, em decorrência da reorganização societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

No total, foram alienadas nos leilões 948.939 ações ordinárias e 1.288.864 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas de 0,16% do capital social votante e 0,12% do capital social total, no montante líquido total de R\$ 21.842.171,75, equivalente a R\$ 10,38528143537 por ação ordinária e R\$ 9,30057257398 por ação preferencial. Os valores apurados com a alienação das ações foram creditados, no dia 21 de agosto de 2012, proporcionalmente em nome dos titulares das frações.

### ***Processo de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da BMF&Bovespa***

O Conselho de Administração da Oi S.A. aprovou em 25 de julho de 2012 a adesão da Companhia ao Nível 1 de Governança Corporativa da BMF&Bovespa autorizando os procedimentos necessários para este ingresso. Cumprindo mais uma etapa no processo de adesão, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 7 de novembro de 2012, foi aprovada a reforma do Estatuto Social da Oi S.A. a fim de adaptá-lo às novas regras do Regulamento de Listagem do Nível 1.



## Informações Complementares

### ***Minha Oi e Presença nas Redes Sociais***

No terceiro trimestre de 2012, o número de adesões à Minha Oi, área de auto relacionamento online da Oi, apresentou crescimento de 24% em relação ao 2T12. A Minha Oi alcançou 4 milhões de clientes cadastrados, gerenciando online aproximadamente 9,3 milhões de terminais. Entre os serviços oferecidos estão a visualização de contas, recarga do Oi Cartão, saldo do Oi Pontos e adesão ao Conta Online. O Conta online atingiu 320.000 terminais cadastrados. Os resultados demonstram excelente receptividade e confiança dos clientes nos serviços de *self care* oferecidos pela Minha Oi.

Nas Redes Sociais, a Oi alcançou 510.000 seguidores de seus perfis oficiais no Facebook, Twitter e Orkut, um crescimento de 70% no trimestre. Além de oferecer conteúdo relevante, já foram realizados mais de 70 mil atendimentos por estes canais.

A frente de Vendas OnLine, *e-commerce*, gerou mais de 100 mil pedidos no trimestre (crescimento de 10,4% comparado ao 2T12). Estão disponíveis para aquisição os produtos Oi Fixo, Oi Velox e Oi TV, Oi Internet Total, Oi Velox 3G e Oi Móvel.

### ***Projeto Rede PE-Conectado***

Foi divulgado nesse trimestre o investimento de cerca de R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses no estado de Pernambuco para a expansão das redes 2G, 3G e banda larga, além da instalação de novos equipamentos que vão aprimorar a eficiência dos seus serviços no estado. Estes investimentos abrangem o atendimento aos serviços do projeto PE-Conectado que prevê, entre outros serviços, a instalação de 11,5 mil pontos de videomonitoramento.

### ***Prestação de serviços para a Secretaria de Administração do Estado da Bahia***

A Companhia anunciou no trimestre que venceu, através de um consórcio, a licitação para participar na prestação de serviços de comunicação digital dentro do âmbito da Administração Pública do Estado da Bahia disponibilizando infraestrutura corporativa de comunicação de dados, voz, e vídeo, serviços de operação para a Região Metropolitana de Salvador e Interior do Estado.

### ***Revisão da Moody's***

Em 30 de outubro, a Companhia teve sua nota de *rating* rebaixada pela agência Moody's com perspectiva negativa. Considerando que a mesma agência havia reafirmado o rating Baa2 com perspectiva estável em abril desse ano, e como a estrutura de dívida bruta e capital da empresa não apresentou uma mudança significativa, além de termos melhorado nosso *market share* na indústria, a empresa entende que esse rebaixamento não é apropriado. Adicionalmente, conforme já discutido neste documento, a Companhia segue executando seu plano estratégico de longo prazo conforme o esperado, apresentando evolução de performance em praticamente todos os indicadores operacionais e financeiros.



## Informações Complementares

### Oi S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.040,6</b>	<b>6.909,3</b>	<b>2.281,1</b>	<b>17.779,3</b>	<b>7.007,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	-4.855,0	-4.768,8	-1.657,1	-12.303,6	-4.919,7
Custo de Serviços Prestados	-1.622,9	-1.477,7	-525,7	-3.928,3	-1.494,3
Custo das Mercadorias Vendidas	-121,1	-156,7	-5,2	-300,2	-18,6
Custos de Interconexão	-1.059,1	-1.066,2	-429,6	-2.789,0	-1.292,3
Despesas de Comercialização	-1.280,4	-1.419,2	-254,9	-3.327,5	-838,4
Despesas Gerais e Administrativas	-710,4	-670,4	-314,0	-1.798,8	-921,1
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	-61,1	21,3	-127,7	-159,7	-354,9
<b>EBITDA</b>	<b>2.185,6</b>	<b>2.140,6</b>	<b>624,0</b>	<b>5.475,7</b>	<b>2.087,5</b>
Margem %	31,0%	31,0%	27,4%	30,8%	29,8%
Depreciações e Amortizações	-1.325,9	-1.283,9	-260,0	-3.196,1	-774,1
EBIT	859,8	856,6	364,0	2.279,6	1.313,4
Despesas Financeiras	-997,0	-1.634,8	-243,4	-3.442,5	-1.002,2
Receitas Financeiras	443,4	943,0	448,5	1.960,4	965,9
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	306,1	164,8	569,1	797,5	1.277,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	8,4	-100,7	-171,1	-73,0	-412,1
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>314,6</b>	<b>64,1</b>	<b>398,0</b>	<b>724,5</b>	<b>865,1</b>
Margem %	4,5%	0,9%	17,4%	4,1%	12,3%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	1.640.028	1.640.036	589.789	1.640.028	589.789
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,1918	0,0391	0,6749	0,4418	1,4667



## Informações Complementares

### Oi S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2012	30/06/2012	30/09/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>78.100</b>	<b>76.925</b>	<b>28.604</b>
Ativo Circulante	19.940	19.527	9.305
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.608	5.023	3.772
Aplicações Financeiras	1.333	2.325	939
Instrumentos Financeiros Derivativos	876	160	0
Contas a Receber	6.466	5.940	1.957
Tributos Correntes e a Recuperar	1.228	925	209
Outros Tributos	1.545	1.076	611
Estoques	426	280	21
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.197	2.299	1.469
Outros Ativos	1.261	1.499	327
Ativo Não Circulante	58.160	57.399	19.299
Realizável a Longo Prazo	18.549	18.278	12.628
.Tributos Diferidos e a Recuperar	6.667	6.768	5.070
.Outros Tributos	705	584	173
.Aplicações Financeiras	63	62	13
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.422	9.088	5.064
.Instrumentos Financeiros Derivativos	175	537	0
.Ativos Financeiro Disponível para Venda	900	793	0
.Outros Ativos	616	447	2.309
Investimentos	79	78	9
Imobilizado	24.066	23.366	5.524
Intangível	15.467	15.677	1.138

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2012	30/06/2012	30/09/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>78.100</b>	<b>76.925</b>	<b>28.604</b>
Passivo Circulante	16.374	14.047	7.619
Fornecedores	4.695	3.958	1.506
Empréstimos e Financiamentos	3.350	3.261	1.055
Instrumentos Financeiros	489	140	39
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	705	510	143
Provisões	1.692	1.769	1.357
Tributos a Recolher e Diferidos	994	587	173
Outros Tributos	1.864	1.486	1.205
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	272	259	56
Autorizações e Concessões a Pagar	1.032	962	123
Outras Contas a Pagar	1.283	1.117	1.962
Passivo Não Circulante	41.600	42.135	10.285
Empréstimos e Financiamentos	28.444	28.888	4.633
Instrumento Financeiro	156	145	0
Tributos a Recolher e Diferidos	2.487	2.573	0
Outros Tributos	2.160	2.093	597
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.144	5.212	3.221
Provisões para Fundo de Pensão	446	446	546
Autorizações e Concessões a Pagar	1.080	1.061	526
Outras Contas a Pagar	1.682	1.716	761
Patrimônio Líquido	20.126	20.744	10.700
Participação de Acionistas Controladores	20.081	20.701	10.700
Participação de Acionistas Não Controladores	45	43	0



## Informações Complementares

### Informações Relevantes

**I) INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12:** Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações Oi S.A.	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Controladores Diretos	Em circulação
Ordinárias	599.008.629	84.250.695	290.549.788	62.125.320	162.082.826
Preferenciais	1.198.077.775	72.808.066	0	440.502.994	684.766.715
<b>Total</b>	<b>1.797.086.404</b>	<b>157.058.761</b>	<b>290.549.788</b>	<b>502.628.314</b>	<b>846.849.541</b>

Posição acionária em 30/09/2012

**II)** Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

#### Oi - Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Cristiano Grangeiro	55 (21) 3131-1629	cristiano.grangeiro@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br